

# O DESENVOLVIMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA E O VÍNCULO COM O MATERNO: UM ESTUDO JUNGUIANO

Andressa Ribeiro Flores<sup>1</sup>  
Ana Luísa Teixeira de Menezes<sup>2</sup>

## Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo compreender as relações entre as imagens de vivências na infância e a dependência química na vida adulta, bem como os símbolos produzidos nos processos de recaída e recuperação. Para tais objetivos utilizou-se como metodologia a análise fenomenológica, de amplificação simbólica com enfoque no paradigma junguiano. Participaram deste estudo três dependentes químicos em recuperação na Comunidade Terapêutica Recomeçar de Santa Cruz do Sul. Foram realizadas entrevistas e encontros nos quais foram realizados procedimentos com a argila e mandala, que serviram como facilitadores de acesso a imagens inconscientes. Os resultados demonstraram certa dificuldade de vínculos com a figura materna e o alcance do processo de individuação, além de atuar como facilitadores no desencadeamento do reconhecimento dos símbolos inconscientes, através de arquétipos.

Palavras-chave: dependência química; vínculo materno; símbolos; arquétipos; individuação.

## Abstract:

This research aims to understand the relationship between childhood experiences images and addiction in adulthood, as well as the symbols produced in relapse and recovery processes. For these purposes it was used as methodology the phenomenological analysis, symbolic amplification with focus on Jungian paradigm. The study included three drug addicts in recovery in the Therapeutic Community Start of Santa Cruz do Sul. Interviews and meetings were held in which procedures were performed with the clay and mandala, who served as facilitators of access to unconscious images. The results showed some difficulty ties with the mother figure and the scope of the individuation process, beyond act as facilitators in triggering the recognition of unconscious symbols, through archetypes.

Keywords: addiction; maternal bond; symbols; archetypes; individuation.

## Resumen:

Esta investigación tiene como objetivo comprender las relaciones entre las imágenes de vivencias en la infancia, y la dependencia química en la vida adulta, así como los símbolos producidos en los procesos de recaída y superación. Para esto, se utilizó como metodología el análisis fenomenológico de amplificación simbólico, con enfoque en el paradigma junguiano. En este estudio participaron tres dependientes químicos en rehabilitación en la comunidad terapéutica “recomenzar” de Santa Cruz so Sul. Fueron realizadas encuentros y entrevistas, en los cuales, se llevaron a cabo procedimientos con arcilla y mandala, que sirvieron como facilitadores para el acceso a imágenes

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia- UNISC. E-mail: [andressaflores.psi@gmail.com](mailto:andressaflores.psi@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Educação (UFRGS), professora do departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação Educação da UNISC e Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

inconscientes. Los resultados demostraron cierta dificultad en los vínculos con la figura materna y el alcance de procesos individuales, además de actuar como facilitadores en el desencadenamiento del reconocimiento de los símbolos inconscientes, a través de arquetipos.

Palabras Clave: dependencia química; vínculo materno; símbolos; arquetipos; individuales.

## Referências:

ALVAREZ, Armando M. Alonso. Fatores de risco que favorecem a recaída no alcoolismo. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. Cuba, v. 56, n. 3, p. 188-193, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v56n3/a06v56n3.pdf>>. Acesso em: 12 jun. 2016.

ANDRADE, Liomar Quinto de (2000). *Terapias Expressivas*. São Paulo: Vetor.  
ARAÚJO, Ismael de; ZANATTA, Bianca (2014). *Fator Alfa: a arte de transformar o relacionamento a dois*. 1. ed. São Paulo: Matrix.

ARAUJO, Ceres Alves de; FORTIM, Ivelise. Aspectos psicológicos do uso patológico de internet. *Bol.- Acad. Paul. Psicol.* São Paulo, v. 33, n. 85, p. 01-178, dez. 2013. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.phpscript=sci\\_arttext&pid=S1415711X2013000200007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S1415711X2013000200007&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 26 mai. 2016.

BISSOLI, Michelle de Freitas. Desenvolvimento da personalidade da criança: o papel da educação infantil. *Psicol. Estud.* Maringá, v. 19, n. 4, p. 587-597, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v19n4/1413-7372-pe-19-04-00587.pdf>>. Acesso em: 09 abr. 2016.

CARVALHO, F. R. M. et al. Causas de recaída e de busca por tratamento referidas por dependentes químicos em uma unidade de reabilitação. *Colomb. Med.* Colombia, v. 42, n. 2, p.57-62, abril/jun. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt&pid=S1657-95342011000500007](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt&pid=S1657-95342011000500007)>. Acesso em: 9 jun. 2016.

CURRA, Suzana Maria. (2016). A voz do coração e os ouvidos da alma. In: JORNADA REGIONAL DE PSICOLOGIA JUNGUIANA, XIV, 2013, RS. Anais. Porto Alegre: IJRS, 2013. COHN, Clarice (2013). Concepções de infância e infâncias: um estado de arte da antropologia da criança no Brasil. *Revista Civitas*. Porto alegre, v.13, n.2, 2013, p.221-224.

DSM-V (2014). *American Psychiatric Association*. Trad.: Maria Ines Correa Nascimento et al.; Revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli et al., 5 ed. rev., p. 948, Porto Alegre: Artimed.

ELIADE, M (1989). *Imágenes e símbolos. Ensayos sobre el simbolismo mágico- religioso*. Madri, Taurus.

FIORINDO, Priscila Peixinho. Arteterapia e psicologia analítica. *Revista Pandora Brasil*. São Paulo- SP, v. s/v, n. 61, Abril/2014. Disponível em: <[http://revistapandorabrasil.com/revista\\_pandora/arteterapia%20\\_61/priscila.pdf](http://revistapandorabrasil.com/revista_pandora/arteterapia%20_61/priscila.pdf)>. Acesso em: 07 mar. 2016.

FREUD, S. Über coca (Sobre a coca) (1884). In: BYCK, R (1989). *Freud e a cocaína*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo.

GARNICA, Antonio Vicente Marafioti. Algumas notas sobre Pesquisa Qualitativa e Fenomenologia. *Interface — Comunicação, Saúde, Educação*.

Botucatu, v.1, n.1, p.109-122, 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v1n1/08.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2015.

GRÜN, Anselm (2010). A Cruz a imagem do ser humano redimido. 3. ed. São Paulo: Paulus.

HILLMAN, James (2001). O código do ser. Uma busca do caráter e da vocação pessoal. Rio de Janeiro: objetiva.

HILLMAN, J. (1992). Psicologia arquetípica. São Paulo: Cultrix.

HOLLIS, J. (1999). Os pantanais da alma. São Paulo: Paulus.

JUNG, Carl Gustav (2008). *O homem e seus símbolos*. Trad. Maria Lucia Pinho. 2 ed. Especial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

JUNG, Carl Gustav (2012). Símbolos da transformação. 9 ed. Obra completa de C. G. Jung, vol. 5, Petrópolis: Vozes Petrópolis:Vozes.

JUNG, Carl Gustav (1991). Tipos psicológicos. 6 ed. Obras completas de C. G. Jung. vol. 6 Petrópolis:Vozes.

JUNG (2006). O desenvolvimento da personalidade. Vol. 17, Petrópolis: Vozes.

JOHNSON, G. (1996). Phenomenology and painting: "Cézanne's doubt". Evanston: Northwestern University.

LIMA, C. R. O. et al.(2016). Arteterapia com dependentes químicos: a visão do hospital psiquiátrico por meio da expressão artística. In: JORNADA BRASILEIRA DE ARTETERAPIA: "Arteterapia, Musicoterapia e desenvolvimento humano, 1., 2009, Goiânia. Anais. Goiânia:

FEN/UFG/ABCA, 2009. p.157-172. Cap.8A.

MACHADO, L. V.; BOARINI, M. L. Políticas Sobre Drogas no Brasil: a Estratégia de Redução de Danos. *Psicologia: ciência e profissão*. Brasília, v. 33, n. 3, p. 580-595, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v33n3/v33n3a06.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2016.

MENEZES, Ana Luisa Teixeira de; PINHO, Ana Maria Melo de. A arte e a vivência na psicologia comunitária e na educação popular. 1 ed. Curitiba-PR: CRV, 2014.

MENEZES, Ana Luisa Teixeira de; SILVEIRA, Viviane Fernandes. Epistemologias indígenas e as visões sobre a pobreza: Estética e espiritualidade como resistência. In: XIMENES, Verônica Moraes et al. (2016) Implicações psicossociais da pobreza: diversidades e resistências. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora.

MERLEAU-PONTY, Maurice (1945). *Phénoménologie de la perception*. Paris: Gallimard.

MOREIRA, Virginia. O método fenomenológico de Merleau-Ponty como ferramenta crítica na pesquisa em psicopatologia. *Psicol. Reflex. Crit.* [online]. Porto Alegre-RS, v.17, n.3, p. 447-456. Disponível:< [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-79722004000300016](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722004000300016)>. Acesso em: 4 mai. 2016.

MOREIRA, Silvério Martins (2011). Uma compreensão fenomenológico-existencial do uso de drogas e da dependência química: qual é o sentido atribuído à droga pelos usuários de Crack. Belo Horizonte, 2011. 70p. Monografia (Conclusão do curso) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Faculdade de Psicologia, Belo Horizonte.

NEUMANN, E. (1968) História da origem da consciência. São Paulo: Cultrix.

OTTO, Francieli de Fatima; AMUI, Juliano Maluf; MESTRE, Marliza. Coração e alma: vida e outros símbolos das doenças cardíacas na realidade hospitalar. *Rev. SBPH*. Rio de Janeiro, vol.15 no.1, p. 114-133, 2012. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v15n1/v15n1a08.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2016.

PENNA, Eloisa M. D. (2013). Epistemologia e método na obra de C. G. Jung. São Paulo: EDUC: FAPESP.

PENS, Karini Wilke (2015). O simbolismo da criança e a criança como símbolo: Abandonos e sopros de vida na emergência de educar-se na Copame. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2015. 120 p.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós- Graduação em Educação, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul.

RAFFAELLI, Rafael. Imagem e self em Plotino e Jung: confluências. *Estud. psicol.* Campinas, v.19, n. 1, p. 23-36, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v19n1/a03.pdf>>. Acesso em: 25 mai. 2016.

REIS, Alice Casanova dos. A arte como dispositivo à recriação de si: uma prática em psicologia social baseada no fazer artístico. *Barbarói*. Santa Cruz do Sul-RS, v. s.v., n.40, p. 246-263, jan./jun. 2014. Disponível em: <<http://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/3386/3550>>. Acesso em: 07 jun. 2016.

SERBENA, Carlos Augusto. Considerações sobre o inconsciente: mito, símbolo e arquétipo na psicologia analítica. *Rev. abordagem gestalt.* [online]. Goiânia-GO, v.16, n.1, pp. 76-82, 2010. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rag/v16n1/v16n1a10.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2016.

SILVA, Reginaldo de Abreu Araujo da. Uma reflexão sobre o arquétipo da grande mãe no ícone de nossa senhora mãe do bom conselho. *Último Andar*. São Paulo, v. s/v, n. 14, p. 22-31, 2006. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/ultimoandar/article/view/12894>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

SILVEIRA, Alexsander Maicon. (2013) Análise de sonhos no setting terapêutico e a visão simbólica da doença na psicossomática junguiana: construindo um caso. Porto Alegre: UFRGS, 2013. 58p.

Monografia (Conclusão do curso) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul- Instituto de Psicologia-Curso de Graduação em Psicologia, Porto Alegre.

SILVEIRA FILHO, D. X. (1995). Drogas: Uma compreensão psicodinâmica das farmacodependências. São Paulo: Casa do Psicólogo.

SOBRAL, C. A.; PEREIRA, P. C. A co-dependencia dos familiares do dependente químico: revisão da literatura. *Revista Fafibe On-Line*. Bebedouro-SP, v. 5, n. 5,p. 1-7, nov.2012. Disponível em: <<http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/21/21112012211234.pdf>>. Acesso em: 5 mar. 2016.

SOUSA, P. F. et al. Dependentes químicos em tratamento: um estudo sobre a motivação para mudança. *Temas psicol.* Ribeirão Preto, v. 21, n. 1, p. 259-268, 2013. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v21n1/v21n1a18.pdf>>. Acesso em:12 jun. 2016.

VARGAS, D. et al. Representação social de enfermeiros de Centros de Atenção Psicossocial em álcool e drogas (caps ad) sobre o dependente químico. *Esc. Anna Nery*. Rio de Janeiro, v.17, n. 2, p.242-248, 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452013000200006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452013000200006)> Acesso em: 06 abr. 2016.

ZACHARIAS, D G, GARCIA EL, Petry ELS, BRINGMANN G, SKOLAUDE LN. Familiares de usuários do crack: da descoberta aos motivos para o uso da droga. In: 4ª Jornada de Pesquisa em Psicologia: Desafios atuais nas práticas da psicologia; 2011 Nov. p. 16-29; Santa Cruz do Sul - SC.

Brasil. Santa Cruz do Sul: UNISC; 2011.

WERRES, Joyce Lessa. (2010) O complexo materno e a personalidade Puer. Porto Alegre: IJRS, 2010. 36p. Dissertação (Mestrado)- Associação Junguiana do Brasil, Instituto Junguiano do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.